

Regulamento da lição:

Os y nós qui aial y fanceo.

1.ª lição

16-XI-1946

Antes de entrar propriamente na matéria de estudo.
Toda a chefe de turma tem responsabilidades. Esperamos, portanto,
que responda ao que se lhe pedir. Peço-vos. Falai em caderno no
qual se apresentam quaisquer noções que seja necessário. Uma
folha solta do caderno pautada que trazem todos os sábados. Seia
desagradável dizer depois à Ex.^{ma} Sr.^a D. Eugénia que
algumas não podiam fazer exame. Estou pronta a ajudar-vos,
 gostava que estivessem com muita atenção. Vamos entrar
propriamente no assunto da lição. Temos um programa a seguir.
O que é a M.P.F. e que pretende de nós, qual a maneira por
que respondemos ao seu apelo. Frizei que a M.P.F. embora tenha
nascido num momento político não é de resto, alguma uma
organização política. Formai a rapariga de modo a ser boa
esposa e boa mãe. Formação completa: moral, física, intelectual.
Moral: sentimento do dever, que é alegria, amor, beleza, elevação da
vida do lar, amor da Família, culto da verdade, amor ao trabalho
digno. Física: fortalecimento do organismo, vida alegre e vida sadia.
Intelectual: rapariga portuguesa deve ser virtuosa e culta, de modo
modo a ser no lar a colaboradora inteligente e a educadora dos
filhos ou a projetar a sua cultura na Família e na
Sociedade.

Esquema da Lição:
2.ª Lição 25-XI-1946

- 1.ª) - O que é a M.P.F.?
- 2.ª) - Quais são os meios educativos de que se recorre a M.P.F. para atingir o fim a que se propõe?
- 3.ª) - Implica para ti qualquer ideia de maiores responsabilidades o facto de estares a fazer de chefes de Guiné?

A M.P.F., futuramente das raparigas uma completa formação, escolheu para lhes dar como exemplo duas grandes mulheres que pelas suas virtudes e raras qualidades devem ser imitadas pelas raparigas: D. Felipa de Lencastre e D. Leonor. Frisae bem as qualidades de cada uma como mulheres, esposas, mães, portuguesas e cristãs. *Revista da Associação Portuguesa Feminina.*

